



## **Vigilância epidemiológica da circulação de Paramyxovirus em serpentes atendidas no Núcleo de Estudos e Pesquisas de Animais Selvagens (NEPAS) da UENF e serpentes de vida livre.**

*Mariana Santiago Ascenção, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira, Claudia Maria Costa de Almeida, Leonardo Serafim da Silveira, Carlos Eurico Pires Ferreira Travassos.*

Paramyxovirose em ofídios são consideradas como importantes doenças, principalmente para as de cativeiro, mas também para as selvagens. Várias epizootias foram relatadas em coleções de cativeiro e geralmente associadas à introdução de novos animais (selvagens) na coleção. Nesses surtos, a doença geralmente apresenta alta patogenicidade e já foi detectada em várias famílias de serpentes. De uma maneira geral, as serpentes infectadas desenvolvem sinais clínicos característicos de infecção do trato respiratório. Também são observados sintomas neurológicos. Não existe tratamento para cobras diagnosticadas com infecção por paramixovírus. Diante desses problemas, acreditamos que a família *Paramyxoviridae* constitui um alvo importante de investigação em animais selvagens pois devido à alta patogenicidade observadas nos surtos, serpentes selvagens recolhidas seja para introdução em serpentários ou reintrodução após tratamento em seu habitat natural, devem ser monitoradas quanto à infecção por paramixovírus. Diante disso, nosso projeto tem como objetivo monitorar através de técnicas sorológicas e moleculares RT-PCR a circulação de paramixovírus de ofídios a partir de amostras clínicas coletadas de serpentes atendidas no NEPAS / UENF e de serpentes capturadas em seu habitat natural.

Palavras-chave: répteis, paramyxovirose, serpentes.

Instituição de fomento: UENF